

Bolsa sobe 0,34% com destaque para Hering e otimismo no exterior

Apesar de não conseguir sustentar os 121 mil pontos, a Bolsa de Valores brasileira encerrou a sessão desta quinta-feira (15) com alta e 0,34%, aos 120.700 pontos.

O movimento veio na esteira do otimismo do mercado internacional, com os índices americanos registrando novas máximas históricas. Dados macroeconômicos e corporativos divulgados nesta quinta nos EUA também reforçaram a percepção de retomada da economia americana.

No exterior, S&P, Dow Jones e Nasdaq subiram 1,11%, 0,90% e 1,31%, respectivamente.

Por aqui, os investidores seguem atentos aos desdobramentos sobre a política fiscal, além do cenário político tenso e de crise sanitária persistente.

No mercado doméstico, a Hering esteve entre as maiores altas do dia, com avanço de 28,13%, a R\$ 21,91. As ações da companhia dispararam nesta quinta-feira (15) após a varejista de moda receber e recusar uma proposta de fusão feita pela fabricante de calçados e acessórios Arezzo.

De acordo com detalhes apresentados pela Arezzo, a

proposta de combinação de negócios contemplava a incorporação de ações da Hering, em uma relação de substituição de 0,1686 nova ação da Arezzo&Co para cada 1 ação da Hering, mais uma parcela em dinheiro de R\$ 1,29 bilhão.

A relação de troca equivale à atribuição de prêmio de 20% sobre o preço médio de fechamento ponderado por volume das ações da Hering na B3 no período de 90 dias de negociação até 7 de abril, data em que a proposta foi enviada a Fabio Hering, presidente da varejista, afirmou a Arezzo.

Em sua negativa, a Hering disse que o conselho de administração, “com assessoria do BR Partners e Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, decidiu por unanimidade (...) rejeitar a proposta, por considerar que ela não atende ao melhor interesse dos acionistas e da própria companhia.”

No entanto, acrescentou que manterá seu plano estratégico de combinar construção de marcas e expansão, com a busca por crescimento orgânico, e análise de “oportunidades inorgânicas”.

Folhapress

Economia

Setor de serviços cresce 3,7% em fevereiro e supera nível pré-pandemia, segundo IBGE

Página - 03

BC projeta proteção de até 80% contra mortes por Covid com primeira dose da vacina

Página - 03

IGP-10 acumula inflação de 31,74% em 12 meses, diz FGV

Página - 03

Meio Ambiente

Brasil lançará programa “Biocombustível do Futuro”, diz Bento Albuquerque

Página - 05



Instagram testa deixar as pessoas decidirem se querem ou não ver números de curtidas

Página - 03

No Mundo

Biden expulsa diplomatas russos e impõe sanções a Moscou por interferência em eleições



O governo do presidente Joe Biden anunciou nesta quinta-feira (15) a expulsão de dez diplomatas russos dos EUA e a imposição de novas sanções econômicas contra Moscou, em resposta à interferência de Kremlin nas eleições americanas e às operações de hackers de países em agências governamentais e empresas privadas.

Segundo o anúncio da Casa Branca, os EUA impuseram sanções contra 32 entidades e indivíduos russos por campanhas de desinformação com o objetivo de interferir nas eleições presidenciais de 2020, em que Biden foi eleito ao derrotar o republicano Donald Trump.

O governo americano também se juntou a União Europeia, Reino Unido, Austrália e Canadá e anunciou medidas contra oito pessoas e entidades associadas à ocupação russa na Crimeia, exigindo que o país de Vladimir Putin “cesse imediatamente seu acúmulo militar e retórica inflamada”.

A região anexada pela Rússia em 2014 tem sido palco de movimentações militares recentes que acentuaram os sinais de uma crise diplomática envolvendo Moscou, Washington, Kiev e a Otan (a aliança militar liderada pela Casa Branca).

“O governo Biden deixou claro que os Estados Unidos desejam um relacionamento estável e previsível com

a Rússia. Não achamos que precisamos continuar em uma trajetória negativa”, diz o comunicado divulgado pela Casa Branca. “No entanto, também deixamos claro -pública e privadamente- que defenderemos nossos interesses nacionais e imporemos custos para as ações do governo russo que buscam nos prejudicar.”

Além das acusações de interferência nas eleições, os EUA acusam a Rússia de se envolver em “atividades cibernéticas maliciosas”, usar a “corrupção transnacional” para influenciar outros governos, agir contra dissidentes e jornalistas, minar a segurança países e regiões aliadas dos americanos e “violam princípios consagrados do direito internacional”. Folhapress

Governo dos EUA espera ‘seriedade’ de Bolsonaro na Cúpula do Clima



O governo Joe Biden espera que o presidente Jair Bolsonaro demonstre “seriedade” na discussão sobre desmatamento durante a Cúpula de Líderes sobre o Clima e descarta, neste momento, focar em recursos financeiros em troca de promessas de preservação ambiental, como reivindica o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

“Nós realmente esperamos que o presidente Bolsonaro use essa oportunidade [cúpula do clima] para demonstrar a seriedade dele,

Argentina amplia toque de recolher obrigatório

O presidente argentino, Alberto Fernández, ampliou o horário do toque de recolher, anunciado uma semana antes, e suspendeu uma série de atividades, incluindo as aulas presenciais, até 30 de abril, para evitar a saturação de doentes com covid-19 nos hospitais.

“O que tentamos na semana passada foi pouco. Todo o esforço que fizemos até aqui parece insuficiente à luz de como aumentam os contágios na Argentina. Por isso, decidi que entre as 20h e as 6h ninguém poderá circular pelas ruas”, disse Fernández, em rede nacional de rádio e TV.

Há uma semana, Fernández tinha anunciado um toque de recolher entre a meia-noite e as seis da manhã. Além disso, tinha determinado que

bares e restaurantes só funcionassem até as 23h, horário que também diminuiu em quatro horas.

“Todas as atividades comerciais só poderão ocorrer entre as 9h e as 19h. As atividades gastronômicas ficarão fechadas em horário noturno. Também suspendi todas as atividades recreativas, sociais, culturais, desportivas e religiosas em lugares fechados”, disse o presidente, incluindo na lista aquilo que o governo prometera que seria a última atividade a ser fechada: as escolas.

As medidas são destinadas à área metropolitana de Buenos Aires que abrange a capital argentina, onde vivem 3 milhões de habitantes, além de mais dez distritos com 13 milhões de pessoas.

RTP/ABR



abordando a mudança climática e a redução de emissões causadas pelo desmatamento na Amazônia”, disse à reportagem um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA.

Bolsonaro participa da Cúpula de Líderes sobre o Clima organizada pelo governo Biden, que será realizada de forma virtual nos dias 22 e 23 de abril.

Questionado se os Estados Unidos fechariam um acordo com o Brasil oferecendo recursos financeiros em troca da preservação da Amazônia, o porta-voz respondeu: “Continuamos fo-

cando nossas conversas nas medidas necessárias para frear o desmatamento ilegal, em vez de pensar em fontes específicas de financiamento”.

A resposta é uma ducha de água fria nas pretensões de Salles, que vem tentando convencer os EUA a enviarem dinheiro ao Brasil em troca de metas de redução de desmatamento. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Salles declarou que conseguiria reduzir a devastação da Amazônia em até 40% em 12 meses –mas somente se recebesse US\$ 1 bilhão de países estrangeiros. Patricia Mello/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Setor de serviços cresce 3,7% em fevereiro e supera nível pré-pandemia, segundo IBGE



O setor de serviços cresceu 3,7% em fevereiro em relação a janeiro, resultado acima do previsto e que representa uma volta ao período pré-crise. Apesar do bom resultado, a recuperação do setor ainda é desigual e há dúvida sobre sua continuidade diante do recrudescimento da pandemia.

Os dados são da PMS (Pesquisa Mensal de Serviços), divulgada nesta quinta-feira (15) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As pesquisas dos outros dois grandes setores mostraram que a indústria registrou contração de 0,7% e o comércio crescimento de 0,6% em fevereiro, em relação ao mês anterior.

Segundo o IBGE, são nove meses consecutivos de taxas positivas nos serviços. Nesse período, houve crescimento acumulado de 24%, o que supera a queda de 18,6% registrada de março a maio de 2020. Com isso, o setor está 0,9% acima do patamar de fevereiro de 2020.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do setor de serviços recuou 2%, completando 12 meses de taxas negativas. A expectativa dos analistas era um crescimento de 1,3% no mês, com queda de 3,5% na comparação anual.

As surpresas positivas no mês vieram dos serviços prestados às famílias, como bares e restaurantes, e do segmento de transportes,

principalmente de cargas.

O aumento na circulação de pessoas foi um dos fatores que impulsionou o crescimento do setor de serviços nos primeiros dois meses do ano.

Em fevereiro, apesar do recrudescimento da pandemia, as restrições às atividades eram menores do que as adotadas a partir de março, quando serviços não essenciais deixaram de funcionar em várias regiões do país diante do colapso no sistema de saúde.

Entre as atividades, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio cresceram 4,4%. O segmento já supera em 2,8% o patamar de fevereiro do ano passado e atingiu seu ponto mais alto da série iniciada em janeiro de 2011.

Eduardo Cucolo/Folhapress

IGP-10 acumula inflação de 31,74% em 12 meses, diz FGV

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou inflação de 1,58% em abril deste ano. A taxa é inferior ao índice de 2,99% observado em março, mas superior ao de 1,13% de abril de 2020. Os dados foram divulgados ontem (15) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com o resultado, o IGP-10 acumula taxas de inflação de 9,16% no ano e de 31,74%, em 12 meses.

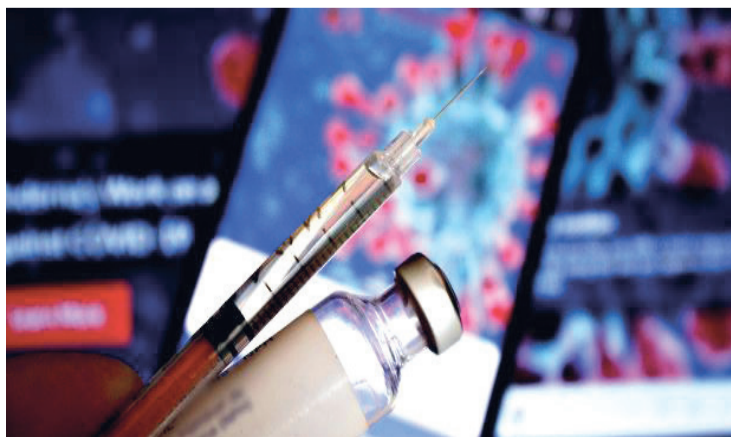
A queda do IGP-10 de março para abril foi puxada pelos preços no atacado e na construção. A inflação do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o atacado, recuou de 3,69% em março para 1,79% em abril. O Índice Nacional de Custo da Construção passou de 1,96% para 1,24%, no período.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, subiu de 0,71% em março para 0,87% em abril.

Victor Abdala/ABR



BC projeta proteção de até 80% contra mortes por Covid com primeira dose da vacina



O presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, afirmou que a vacinação é a variável mais importante para determinar a reabertura da economia. Segundo ele, apenas com a primeira dose o nível de proteção em relação às mortes em decorrência da Covid-19 poderia alcançar 80% ao longo do tempo.

A simulação, apresentada em evento virtual da ABFintechs nesta quinta-feira (15), foi feita pela autoridade monetária com base no cronograma atual de imunização e com as doses disponíveis hoje.

Em sua apresentação, no entanto, a curva que mostra o nível de proteção após a apli-

cação da primeira dose aponta pouco mais de 60%.

“Fizemos um exercício considerando todas as doses contratadas e garantidas pelo Ministério da Saúde e assumimos que elas serão todas aplicadas de acordo com o cronograma e fizemos duas curvas. Ao longo do tempo, a curva com a primeira dose alcança 80% [de proteção] e a segunda, perto de 90%, após 14 dias da aplicação”, detalhou.

“O Brasil tem avançado [na vacinação] e entendemos que essa é a variável mais importante no curto prazo para determinar a reabertura da economia”, disse.

Segundo o presidente da autarquia, com o avanço da imunização, a economia de-

verá reabrir no segundo semestre deste ano. “Há grande sobra de doses de vacinas em alguns países, que serão redistribuídos posteriormente”, destacou.

Em um gráfico, Campos Neto mostrou que o Brasil teve retomada mais acentuada na indústria que os outros países emergentes, mas que teve queda após o recrudescimento da pandemia de Covid-19.

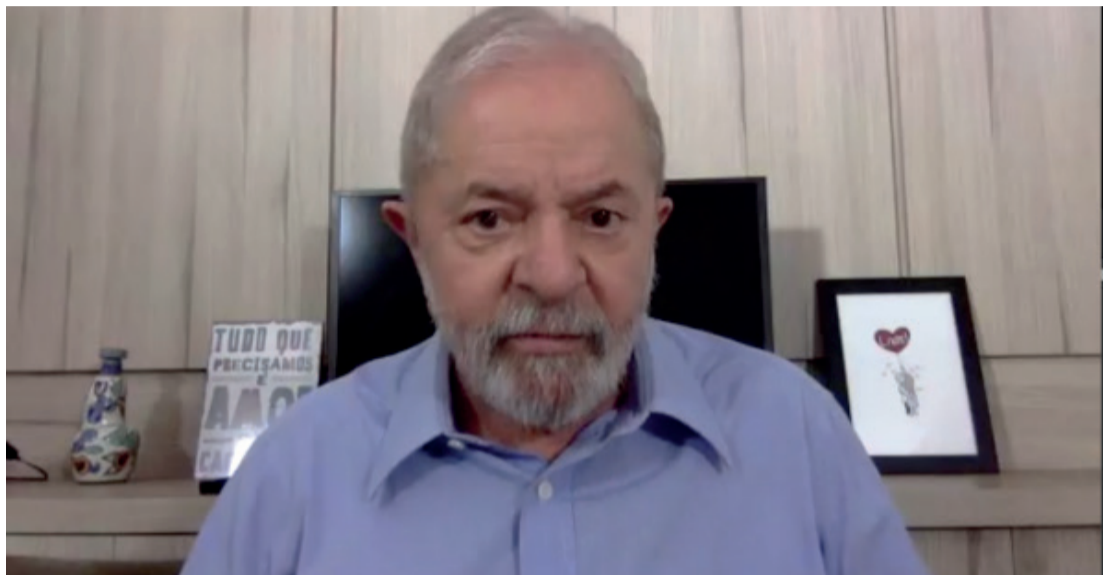
“Isso mostra que o ciclo econômico está muito ligado ao ciclo da pandemia”, disse.

O titular do BC afirmou que os preços de alimentos subiram no mundo todo, o que deve penalizar mais países emergentes.

Larissa Garcia/Folhapress

Política

Supremo forma maioria para manter decisão de Fachin e deixar Lula apto para disputar eleição de 2022



O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta quinta-feira (15) para anular as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e devolver os direitos políticos do petista.

Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Rosa Weber, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Cármen Lúcia votaram nesse sentido.

Indicado do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o ministro Kassio Nunes Marques foi o único a divergir. O magistrado defendeu a revogação da decisão de Fachin.

Os demais magistrados

concordaram que as ações contra Lula não tratavam apenas da Petrobras e que a competência da 13ª Vara Federal de Curitiba dizia respeito somente a processos com vinculação direta com a estatal petrolífera.

Os ministros ainda devem decidir se os processos devem ser remetidos à Justiça Federal do Distrito Federal ou de São Paulo.

Em duas das quatro ações, casos conhecidos como triplex de Guarujá (SP) e do sítio de Atibaia (SP), Lula foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, sentenças já confirmadas em instâncias superiores. Com isso, o ex-presidente foi enquadrado na Lei da Ficha Limpa.

A decisão de Fachin que determinou a transferência dos processos para a capital do país havia sido tomada no dia 8 de março.

Na semana seguinte, a PGR (Procuradoria-Geral da República) apresentou ao Supremo um recurso para restabelecer as condenações.

Ao recorrer da decisão de Fachin, a subprocuradora-geral da República Lindora Araújo argumentou que a Lava Jato apontou crimes praticados no âmbito do esquema criminoso que pilhou a Petrobras.

Segundo a acusação, contratos da estatal com a construtora OAS estão na origem de valores ilícitos direcionados a Lula.

CPI da Covid-19 pode ter sua primeira reunião na próxima semana

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 pode ser instalada já na próxima semana. O último obstáculo, a leitura da lista dos membros do colegiado, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi superado. Pacheco leu no início da sessão de ontem (15) a relação de indicados pelos partidos.

Agora, depende apenas do senador Otto Alencar (PSD-BA) marcar a data da reunião de instalação da comissão. De acordo com o regimento da Casa, cabe a Alencar presidir a primeira reunião por ser o membro mais idoso da comissão. “O senador Otto Alencar afirmou que está pronto. Temos um feriado no meio da semana que vem, acho razoável fazer

na próxima quinta-feira a instalação da comissão”, disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), em coletiva de imprensa na tarde de quinta.

Na próxima segunda-feira (19) e terça-feira (20) estão marcadas sessões do Congresso Nacional, e na quarta-feira (21), feriado, o Senado não terá atividades. Assim, resta a quinta-feira (22) para a reunião de instalação do colegiado.

Na primeira reunião serão escolhidos o presidente, vice-presidente e relator da CPI. Há uma tradição no Senado para que a presidência fique com o primeiro subscritor do requerimento de instalação da CPI, no caso, o senador Randolfe Rodrigues. Ele, no entanto, indicou que não forçará uma disputa pelo posto.

Marcelo Brandão/ABR



Governo quer garantir gastos com obras em ano eleitoral mesmo se Orçamento atrasar



O governo Jair Bolsonaro (sem partido) enviou ao Congresso nesta quinta-feira (15) uma proposta para dar maior liberdade a gastos com obras públicas em 2022, ano de eleições presidenciais, se houver atraso na aprovação do Orçamento.

No projeto que estabelece as diretrizes orçamentárias de 2022, o Ministério da Economia propôs que verbas de investimento de estatais, recuperação de rodovias e outras obras sejam executadas mesmo que haja atraso na aprovação das contas do ano pelo Congresso.

Se a medida for aprovada pelos parlamentares, será retirada uma trava legal que busca dar segurança aos gastos pú-

blicos em situações de demora na votação do Orçamento.

Quando o ano é iniciado sem a aprovação da LOA (Lei Orçamentária Anual), o governo é obrigado a impor limitações nos gastos correntes, que passam a operar em uma espécie de piloto automático até que o texto seja validado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República. A trava é de um gasto mensal de um doze avos do total previsto para o ano.

Neste ano, por exemplo, a limitação está em vigor há três meses e meio. Isso porque o Congresso aprovou o Orçamento de 2021 em março e o texto ainda aguarda a sanção de Bolsonaro.

No projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentá-

rias) de 2022, apresentado nesta quinta, o governo propõe flexibilizar essa regra.

Atualmente, algumas despesas já ficam liberadas mesmo sem aprovação do Orçamento, como gastos com financiamento estudantil, defesa civil e eleições.

Agora, o texto incluiu novas autorizações de despesas durante esse período em que o Orçamento não estiver aprovado. Ficam liberados os gastos integrais de investimentos de estatais e de recuperação de rodovias. É autorizada ainda a execução de um vinte e quatro avos por mês do valor das despesas de capital, como compra de máquinas, realização de obras e compra de imóveis.

Bernardo Caram/Folhapress

Como sair da crise? Tornar o Brasil uma potência ambiental



Quando ministrava o curso de ‘economia do meio ambiente’ na Fundação Getúlio Vargas, Gesner Oliveira deu de cara com um problema típico de países subdesenvolvidos: para dar as aulas, era obrigado a usar livros-texto estrangeiros — que, naturalmente, não dialogavam com a realidade brasileira.

Na falta de uma bibliografia local, Gesner decidiu criar sua própria.

Cinco anos depois, nasceu “Nem negacionismo nem apocalipse” (292 páginas, Editora Bei, R\$ 75), lançado no mês passado e escrito em parceria com Artur Villela Ferreira, que foi aluno de Gesner no curso e hoje é seu colega na consultoria GO Associados.

O objetivo do livro é ir além da sala de aula.

“Tem um monte de tomadores de decisão que estão sendo colocados quase à força diante do tema do meio ambiente,” Gesner disse ao *Brazil Journal*. “Queremos que o livro seja uma espécie de guia para esses empresários, investidores e até órgãos governamentais.”

Na primeira parte do livro, os autores apresentam conceitos ligados à economia do meio ambiente, desde ‘o que é sustentabilidade’ até finanças comportamentais e defesa da concorrência. Na segunda, falam das tendências do meio ambiente com um recorte específico para cada setor da economia, do elétrico até a agricultura e os transportes.

Nossa tese é que o meio ambiente é o maior diferencial competitivo que o Brasil tem. O caminho para o desenvolvimento do Brasil é ser uma potência ambiental. O Brasil não é um país de software, de hardware, de indústria. O que o Brasil pode ser comparado com as grandes economias é um país sustentável.

Então, nossa tese é que o Brasil não deveria falar: ‘eu vou ser carbono neutro em 2060 junto com a China’. A forma mais razoável do Brasil se tornar uma potência ambiental é dizer que vai ser carbono neutro 20 anos antes de todo mundo, em 2035, 2040. E a partir de agora tudo que você comprar do Brasil tem uma pegada ambiental zero ou negativa.

Brazil Journal

Jovens ativistas processam Brasil por ‘manobra climática’



Seis jovens ativistas processaram o governo brasileiro por revisar suas metas de redução de carbono no Acordo de Paris para que o país possa emitir mais gases de efeito estufa, afirmaram ambientalistas nesta quarta-feira (14).

A ação movida por um tribunal de São Paulo busca anular as metas de emissões que o Brasil apresentou em dezembro no âmbito do acordo, que permitiria ao país ampliar suas metas em até 400 milhões de toneladas de gases de efeito estufa por ano.

A medida “é uma flagrante violação do Acordo de Paris, que só admite aumento no nível de ambição das NDCs

Brasil lançará programa “Biocombustível do Futuro”, diz Bento Albuquerque

O Brasil pretende lançar ainda em abril um programa para o setor de biocombustíveis, disse nesta terça-feira o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que falou ainda na busca por cooperação internacional para avançar no tema.

Quer entender como as práticas ambientais, sociais e de governança trazem maior competitividade às companhias?

“Nós estamos lançando o programa ‘Biocombustível do Futuro’ neste mês. Vai ser uma resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para que nossos

empreendedores no Brasil tenham previsibilidade daquilo que o poder público pensa em relação a esses combustíveis”, afirmou ele, durante a Brazil Conference, evento online das universidades Harvard e MIT.

O ministro, que não detalhou a iniciativa, disse ainda que os Estados Unidos “querem assinar um novo acordo de cooperação” junto ao Brasil, visando justamente o desenvolvimento dos “biocombustíveis do futuro”.

“E nós precisamos de cooperação internacional, de parcerias tecnológicas”, comentou ele durante o evento.

Exame



(contribuições nacionalmente determinadas, em inglês), nunca uma redução”, disse o indígena Txai Suruí, de 24 anos, que está entre os autores, em nota divulgada pelo grupo ambientalista Engajamundo em sua conta no Twitter.

O Brasil é alvo de críticas por ter aumentado a estimativa de suas emissões totais em 2005, ano base para suas metas de redução de carbono, de 2,1 bilhões de toneladas de dióxido de carbono para 2,84 bilhões de toneladas.

Essa mudança, considerada “uma manobra climática” pelos ativistas, implicaria que as metas de redução de emissões do país (de 37% até 2025 e 43% até 2030) seriam

ampliadas e poderiam emitir centenas de milhões de toneladas de gases a mais do que inicialmente acordado no Acordo de Paris em 2015.

A ação foi aberta na terça-feira por Suruí e três outras pessoas de sua organização, além de dois jovens ativistas da seção brasileira do Friday for Future, grupo fundado pela adolescente sueca Greta Thunberg.

Ambientalistas acusam o presidente Jair Bolsonaro, no poder desde 2019, pelo desmonte de programas de proteção ambiental e a promover a mineração e a exploração agrícola de áreas protegidas.

IstoÉDinheiro

Publicidade Legal

POLY-VAC S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS					
CNPJ/MF nº 43.655.612/0001-25					
Relatório da Diretoria					
Senhores acionistas. Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31/12/2020. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários. SP, 00/04/2021. A Administração.					
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)					
Balancos patrimoniais - Ativos		Demonstração das mutações do patrimônio líquido		Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	
	2020	2019		2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	7.634	7.926	Saldos em 1º de janeiro de 2019	27.299	15.052
Contas a receber de clientes	46.629	27.951	Lucro Líquido do Exercício	12.782	6.196
Estoque	6.667	8.878	Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	12.782	6.196
Impostos a recuperar	1.082	254	Renuneração aos acionistas (R\$ 3,93 por lote de mil ações)	-	-
Despesas antecipadas	99	90	na forma de juros sobre o capital próprio	-	-
Outras contas a receber	686	636	Destinação para retenção de lucros	-	4.704
	62.777	45.735	Distribuição de dividendos adicionais	-	(1.654)
			Dividendos propostos	-	(620)
Depósito judicial	568	-	Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.299	18.102
Impostos a recuperar	4	13	Lucro Líquido do Exercício	12.782	12.782
	572	25.991	Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	12.782	12.782
Imobilizado	2.198	26.004	Redução de capital social por cisão	(23.088)	-
	2.770	71.739	Renuneração aos acionistas (R\$ 24,66 por lote de mil ações)	-	-
Total do ativo	65.547	71.739	na forma de juros sobre o capital próprio	-	-
Balancos patrimoniais - Passivo e PL					
Circulante					
Fornecedores	20.351	12.401	Destinação para retenção de lucros	-	9.595
Obrigações sociais	2.827	3.448	Transferência da reserva legal para reserva de lucros	-	(4.616)
Impostos, taxas e contribuições	2.592	2.144	Distribuição de dividendos adicionais	-	(1.145)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	161	Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.211	843
Juros sobre capital próprio a pagar	1.955	595			
Dividendos	4	620			
Outras obrigações	1.600	1.510			
	29.325	20.879			
Patrimônio líquido					
Capital social	4.211	27.299			
Reserva legal	31.168	18.102			
Reserva de lucros	36.222	50.860			
Total do passivo e patrimônio líquido	65.547	71.739			
Demonstrações dos fluxos de caixa					
Fluxo de caixa das atividades operacionais		2020		2019	
Receita operacional líquida	169.467	137.032	Receita líquida	70.770	52.218
Custo dos produtos vendidos	(132.973)	(110.535)	Custos dos serviços prestados	(37.591)	(33.703)
Lucro bruto	36.494	26.497	Lucro bruto	33.179	25.515
Despesas de vendas	(12.616)	(11.873)	Despesas de vendas	(7.871)	(6.629)
Despesas gerais e administrativas	(8.482)	(8.422)	Despesas administrativas e gerais	(10.570)	(6.053)
Honorários dos administradores	(73)	(82)	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.174)	-
Outras despesas operacionais	(793)	(489)	Total de despesas	(22.615)	(14.682)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	14.530	5.631	Resultado antes das despesas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.564	10.833
Receitas financeiras	1.613	1.927	Receitas financeiras	689	432
Despesas financeiras	(361)	(73)	Despesas financeiras	(2.117)	(3.857)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	15.782	7.485	Resultado financeiro líquido	(1.428)	(3.425)
Imposto de Renda e CSLL - corrente	(3.000)	(1.289)	Resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL	9.136	7.408
Lucro líquido do exercício	12.782	6.196	Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(4.309)	(1.189)
			Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(178)	(1.155)
			Lucro líquido do exercício	4.649	5.064

Corpflex Informática S.A. - CNPJ/MF nº 68.400.225/0001-79					
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)					
Balancos patrimoniais		Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido		Demonstrações de Resultados	
	2020	2019		2020	2019
Ativo/Passivo e PL					
Circulante					
Ativo/Passivo	16.912	7.427	Receita líquida	70.770	52.218
Contas a receber de clientes	6.197	6.297	Custos dos serviços prestados	(37.591)	(33.703)
Impostos a recuperar	1.890	2.646	Lucro bruto	33.179	25.515
Outros créditos	472	160	Despesas de vendas	(7.871)	(6.629)
Total do ativo circulante	25.471	16.530	Despesas administrativas e gerais	(10.570)	(6.053)
Depósitos judiciais	50	88	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.174)	-
Outros créditos	-	142	Total de despesas	(22.615)	(14.682)
Impostos a recuperar	388	-	Resultado antes das despesas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.564	10.833
Direito de Uso	6.630	9.520	Receitas financeiras	689	432
Imobilizado	30.138	34.599	Despesas financeiras	(2.117)	(3.857)
Outros créditos	3.317	3.317	Resultado financeiro líquido	(1.428)	(3.425)
Intangível	1.990	1.350	Resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL	9.136	7.408
Total do ativo não circulante	45.205	52.710	Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(4.309)	(1.189)
Total do ativo	70.676	69.240	Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(178)	(1.155)
Passivo/Fornecedores	1.960	671	Lucro líquido do exercício	4.649	5.064
Empréstimos e financiamentos	6.588	7.973	Despesas de vendas	(7.871)	(6.629)
Arrendamento Financeiro	3.317	3.317	Despesas administrativas e gerais	(10.570)	(6.053)
Obrigações tributárias	1.990	1.350	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.174)	-
Benefícios a empregados	4.759	3.706	Total de despesas	(22.615)	(14.682)
Dividendos a distribuir e JCP	1.104	2.933	Resultado antes das despesas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.564	10.833
Adiantamentos	14	84	Receitas financeiras	689	432
Total do passivo circulante	19.732	20.034	Despesas financeiras	(2.117)	(3.857)
Empréstimos e financiamentos	9.433	8.101	Resultado financeiro líquido	(1.428)	(3.425)
Arrendamento Financeiro	3.337	6.854	Resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL	9.136	7.408
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.927	3.749	Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(4.309)	(1.189)
Total do passivo não circulante	16.897	18.704	Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(178)	(1.155)
Patrimônio Líquido	34.047	30.502	Lucro líquido do exercício	4.649	5.064
Capital social	27.666	27.666	Despesas de vendas	(7.871)	(6.629)
Reserva legal	919	667	Despesas administrativas e gerais	(10.570)	(6.053)
Reserva de Lucros	5.462	2.149	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.174)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	70.676	69.240	Total de despesas	(22.615)	(14.682)
Demonstrações dos Resultados Abrangentes					
2020		2019		2020	
Lucro líquido do exercício	4.649	5.064	Receita operacional líquida	169.467	137.032
Outros resultados abrangentes	-	-	Custo dos produtos vendidos	(132.973)	(110.535)
Resultado abrangente total	4.649	5.064	Lucro bruto	36.494	26.497
Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
2020		2019		2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		2020		2019	
Receita operacional líquida	169.467	137.032	Receita líquida	70.770	52.218
Custo dos produtos vendidos	(132.973)	(110.535)	Custos dos serviços prestados	(37.591)	(33.703)
Lucro bruto	36.494	26.497	Lucro bruto	33.179	25.515
Despesas de vendas	(12.616)	(11.873)	Despesas de vendas	(7.871)	(6.629)
Despesas gerais e administrativas	(8.482)	(8.422)	Despesas administrativas e gerais	(10.570)	(6.053)
Honorários dos administradores	(73)	(82)	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(4.174)	-
Outras despesas operacionais	(793)	(489)	Total de despesas	(22.615)	(14.682)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	14.530	5.631	Resultado antes das despesas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.564	10.833
Receitas financeiras	1.613	1.927	Receitas financeiras	689	432
Despesas financeiras	(361)	(73)	Despesas financeiras	(2.117)	(3.857)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	15.782	7.485	Resultado financeiro líquido	(1.428)	(3.425)
Imposto de Renda e CSLL - corrente	(3.000)	(1.289)	Resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL	9.136	7.408
Lucro líquido do exercício	12.782	6.196	Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(4.309)	(1.189)
			Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(178)	(1.155)
			Lucro líquido do exercício	4.649	5.064

As DF's completas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia.

Dólar tem terceira queda seguida e recua a R\$ 5,62 com EUA no foco

O dólar teve a terceira sessão seguida de queda nesta quinta-feira, 15, novamente com influência maior do mercado externo. Em novo dia sem maiores novidades sobre o impasse do Orçamento deste ano, o governo apresentou as diretrizes para o de 2022. Mas o ambiente de busca por risco de emergentes, em meio a nova rodada de indicadores fortes da economia dos Estados Unidos e bons balanços corporativos americanos, especialmente de bancos, ajudaram a fortalecer as moedas da região, na medida em que os juros longos

americanos ficaram compostados, e o real se alinhou aos pares. Houve ainda relatos de fluxos de entradas para o Brasil, influenciado por exportação da safra de grãos, além de aportes na renda fixa e bolsa. No fechamento, o dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,75%, a R\$ 5,6281. Já o dólar para maio era negociado em queda de 0,54% às 17h26, a R\$ 5,6285.

“O fator mais determinante hoje para o câmbio foi o movimento global de moedas”, avalia a economista-chefe da Armor Capital, Andrea Damico.

IstoÉDinheiro

Odebrecht Transport S.A.

CNPJ/MF nº 12.251.483/0001-86 - NIRE 35.300.381.548

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de janeiro de 2021

Dia, Hora e Local: Realizada em 19 de janeiro de 2021, às 11:00 horas, de forma virtual, com a utilização do sistema *Microsoft Teams*, que permite a identificação de acionistas, registro de manifestações, transmissão de documentos, apresentações e gravação do conclave em áudio. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme certificado no livro de presença de acionistas. Presente ainda, para os fins do disposto no 134, § 1º, na Lei das S.A., o Sr. Adriano Lima Ferreira, representante da Companhia. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Abertura:** A acionista Odebrecht S.A. em recuperação judicial, em processo de alteração da denominação social para NOVONOR S.A. - em recuperação judicial, iniciou os trabalhos nomeando a representante Naiara Erthal Assad como presidente que nomeou Simone Torres de Oliveira como secretária. **Ordem do Dia:** Eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia, como titular e suplentes, indicado pela Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"). **Mesa:** Naiara Erthal Assad - Presidente; Simone Torres de Oliveira - Secretária. Antes de iniciarem-se os trabalhos do dia, as Acionistas tomaram conhecimento através de carta dirigida à Companhia, em 11 de janeiro de 2021, a qual permanece arquivada nos registros, da renúncia do Sr. Arnaldo Barbosa de Lima Júnior, ao cargo de membro titular do Conselho de Administração da Companhia e nesta oportunidade, agradeceram a sua atuação eficaz e competente no exercício de seu cargo. **Deliberações:** 1) Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o Artigo 130, § 1º da Lei das S.A., bem como a publicação sem a assinatura dos acionistas. 2) Aprovado, por mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, por maioria dos presentes, em substituição ao conselho renunciante, a eleição do Sr. Jair Luis Mahl, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/ME sob o nº 467.868.990-72, portador da carteira de identidade RG sob nº 1034652287 SSP/RS, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro titular do Conselho de Administração da Companhia e ainda a eleição dos seguintes suplentes: o Sr. Mozart de Oliveira Farias, brasileiro, casado, advogado e administrador, inscrito no CPF/ME sob o nº 783813557-53, portador da carteira de identidade militar sob nº 402122/RJ, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, como suplente do Sr. Carlos Alexandre Jorge da Costa, a Sra. Thays Cintra Vieira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/ME sob o nº 045.259.116-38, portadora da carteira de identidade RG sob nº 111070-44 SSP/MG, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, como suplente do Sr. Celso Leonardo Derzi de Jesus Barbosa. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a lavratura e assinatura dos termos de posse no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração da Companhia. Atendendo ao disposto no art. 147 da Lei das S.A., os membros do Conselho de Administração ora eleitos declaram, sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar, sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **BNDES Participações S.A. - BNDESPAR** se absteve de votar, não tendo apresentado justificativa. Os Termos de posse e as Declarações de Desimpedimento ficarão arquivados na sede da Companhia. Diante do acima exposto, a composição do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, passa a ser a seguinte: **Membros Titulares:** (i) Presidente do Conselho de Administração - Ruy Lemos Sampaio, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/ME sob o nº 006.488.415-53, portador da carteira de identidade RG nº 9.189.137-1 SSP/SP, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 15º andar, Butantã, São Paulo-SP, CEP 05501-050 (ii) Vice-Presidente do Conselho de Administração - Antonio Marco Campos Rabello, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/ME sob o nº 560.381.355-53, portador da carteira de identidade RG nº 3938136-65 SSP/BA, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar, Butantã, São Paulo-SP, CEP 05501-050; (iii) Luciano Nitri Guidolin, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no CPF sob o nº 268.477.068-99, portador da carteira de identidade RG nº 23.655.5388 SSP/SP, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo-SP, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 15º andar, Butantã, CEP 05501-050; (iv) André Amaro da Silveira, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CPF/ME sob nº 520.609.346-72, portador da carteira de identidade RG nº 1238071 SSP/MG, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo-SP, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 15º andar, Butantã, CEP 05501-050; (v) Juliana Sá Vieira Baiardi, brasileira, divorciada, engenheira, inscrita no CPF/MF sob o nº 930.530.705-10, portadora da carteira de identidade RG nº 05.650.159-58 SSP/BA, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 8º andar, Parte A, Butantã, São Paulo/SP, CEP 05501-050; (vi) Rogério Bautista da Nova Moreira, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 889.539.205-15, portador da carteira de identidade RG nº 59.064.834-2 SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo-SP, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 16º andar, Butantã, CEP 05501-050; (vii) Gilberto Braga, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF sob o nº 595.468.247-04, portador da carteira de identidade RG nº 04.722.037-1 SCC/RJ, residente e domiciliado no Rio de Janeiro-RJ, com endereço comercial na Rua Uruguiana nº 39 - 18º andar, Centro, Rio de Janeiro RJ - CEP 20.050-093; (viii) André Fernandes Berenguer, brasileiro, divorciado, administrador, inscrito no CPF/ME sob o nº 127.759.138-57, portador da carteira de identidade RG nº 13.864.602-8 SSP/SP, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Iguatemi, 448, 15º andar, São Paulo-SP, CEP 01451-010; (ix) Celso Leonardo Derzi de Jesus Barbosa, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 08693859-4 e inscrito no CPF/ME nº 013.633.087-85, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro-RJ, com endereço na Avenida Henfil nº 65/1806 dos Ministérios, Recreio, Rio de Janeiro CEP 22795-64; e (x) Carlos Alexandre Jorge da Costa, brasileiro, economista, portador da carteira de identidade RG nº 36405616 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 980.332.127-72, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo-SP, com endereço na Rua Itapajuba, 1.800, São Paulo-SP, CEP 05707-001; e (xi) Jair Luis Mahl, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/ME sob o nº 467.868.990-72, portador da carteira de identidade RG sob nº 1034652287 SSP/RS, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro titular do Conselho de Administração da Companhia; e **Membros suplentes:** (xii) Aluizio da Rocha Coelho Neto, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/ME sob nº 031.525.087-94, portador da carteira de identidade RG nº 923.502-ES SSP/ES, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo-SP, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 16º andar, Butantã, CEP 05501-050, como suplente do Sr. Antônio Marco Campos Rabello; (xiii) Eduardo Luiz Sequeira Alves, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/ME sob o nº, portador da carteira de identidade CRA-RJ nº 20-45380, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, DF, com endereço comercial no SAUS, quadra 03, Bloco C, 3º andar, como suplente do Sr. Jair Luis Mahl; (xiv) Mozart de Oliveira Farias, brasileiro, casado, advogado e administrador, inscrito no CPF/ME sob o nº 783813557-53, portador da carteira de identidade militar sob nº 402122/RJ, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, como suplente do Sr. Carlos Alexandre Jorge da Costa; e (xv) Thays Cintra Vieira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/ME sob o nº 045.259.116-38, portadora da carteira de identidade RG sob nº 111070-44 SSP/MG, residente e domiciliado na Cidade de Brasília/DF, com endereço comercial SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Edif. Matriz da CAIXA, Brasília/DF, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, como suplente do Sr. Celso Leonardo Derzi de Jesus Barbosa. A Companhia deverá manter arquivados os necessários comprovantes para atendimento de elegibilidade, reputação e capacidade, e/ou outros requisitos normativos/legais dos conselheiros ora eleitos, em cumprimento ao artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações. **Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, por todos os presentes. **Mesa:** Naiara Erthal Assad - Presidente; Simone Torres de Oliveira - Secretária. **Acionistas:** Odebrecht S.A. em recuperação judicial (em processo de alteração da denominação social para NOVONOR S.A. - em recuperação judicial) - Naiara Erthal Assad; **Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS:** representada pelos Srs. Guilherme Ribeiro de Oliveira e Eduardo Alves de Oliveira; e **BNDES Participações S.A. - BNDESPAR:** representada pelos Senhores Renan Torres Fernandes, Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga e Carlos Augusto Reis Junior. São Paulo/SP, 19 de janeiro de 2021. **Mesa:** Naiara Erthal Assad - Presidente; Simone Torres de Oliveira - Secretária. **Acionistas:** Naiara Erthal Assad. **Odebrecht S.A. Em Recuperação Judicial (Em fase de alteração para NOVONOR S.A. - em recuperação judicial):** Guilherme Ribeiro de Oliveira; Eduardo Alves de Oliveira. **Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS:** Renan Torres Fernandes. Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga. **BNDES Participações S.A. - BNDESPAR:</**

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
 CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238
Ata de Reunião do Conselho de Administração de 25/03/2021
1. Data, Local e Hora: Aos 25/03/2021, às 14:00 horas, por videoconferência, em razão do Decreto nº 69.420/2020 do Estado de São Paulo que restringe atividades empresariais presenciais como medida de contenção da Covid-19. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli – Presidente e Sr. José Garcia Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia:** Encaminhar para aprovação em sede de Assembleia Geral Ordinária (AGO) (i) o exame das contas dos administradores, do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras Anuais, acompanhada do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, autorizando-se a publicação das Demonstrações Financeiras, nos termos da Lei; (ii) a proposta da Administração para o prejuízo do exercício social encerrado em 31/12/2020. **5. Deliberações:** Instalada a Reunião, após análise e discussão da matéria objeto da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1.** Aprovar o relatório da Administração e as Contas da Diretoria, nos termos do artigo 23, inciso X, do Estatuto Social, bem como encaminhar à Assembleia Geral Ordinária da Companhia o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020, conforme documentos a serem publicados em 26/03/2021, recomendando que tais documentos sejam aprovados. **5.2.** Aprovar a proposta de que o prejuízo do exercício findo em 31/12/2020, no montante de R\$ 1.007.287,10 seja destinado para prejuízos acumulados, nos termos do artigo 23, inciso IX, do Estatuto Social, *ad referendum* da Assembleia Geral, bem como encaminhar referida proposta à Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente ata que, uma vez lida, aprovada e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Conselheiros:** (i) Carlo Alberto Bottarelli; (ii) João Villar Garcia; (iii) Roberto Solheid da Costa de Carvalho. **Lins, 25/03/2021. Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli: Presidente; José Garcia Neto: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 168.304/21-1 em 12/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Epharma – PBM do Brasil S.A.
 CNPJ/MF nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam os senhores Acionistas da Epharma – PBM do Brasil S.A. ("Sociedade") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22/04/2021, às 10hs, na sede da Sociedade, localizada em Barueri/SP, Alameda Mamoré nº 989, conjunto 902, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar e votar sobre a aprovação do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade destinado aos colaboradores que exerçam cargos de diretoria e gerência; e (ii) autorizar a Diretoria Executiva a praticar todos os atos necessários a implementação do referido Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade. Informam, outrossim, que os documentos relativos às matérias a serem debatidas em Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Sociedade. (14, 15 e 16/04/2021)

Capgemini Brasil S.A.
 CNPJ/MF nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Assembleia Geral Ordinária – Convocação
 São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30/04/2021 às 10h, na sede social, situada na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, sala 1401, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Ordinária:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia e parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social de 2021; b) aprovação da realização de todos e quaisquer atos necessários para a implementação dos assuntos acima transcritos; e) Aprovar a remuneração global e anual dos Conselheiros e Diretores Estatutários da Companhia e, f) outros assuntos pertinentes à Assembleia Geral Ordinária. **Continuam à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere a letra "a" da Ordem do Dia da pauta da Assembleia Ordinária acima indicada.** (15, 16 e 17/04/2021)

Tam Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A. – CNPJ nº 52.045.457/0001-16 – NIRE 35.300.026.373
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da "Companhia" a se reunirem às 15:00, no dia 30/04/2021, na sede social, na Rua Monsenhor Antonio Pepe, nº 94, Parque Jabquara, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020; b. Reeleição dos membros da Diretoria; e c. Remuneração dos administradores da Companhia. A Companhia informa que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social: (i) o relatório da administração; (ii) as demonstrações financeiras; e (iii) o parecer dos auditores independentes. São Paulo, 16/04/2021. **Leonardo Rosendo Fiuza – Diretor.**(16, 17 e 20/04/2021)

Data Mercantil
 A melhor opção para sua empresa
comercial@datamercantil.com.br

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2017 e 2016		Demonstrações Contábeis			
(Em milhares de Reais – R\$)		Demonstração do resultado Para o exercício findo em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais – R\$)			
Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais – R\$)	
31/03/2017 31/03/2016 31/03/2017 31/03/2016		31/03/2017 31/03/2016 31/03/2017 31/03/2016		Controladora Consolidado	
31/03/2017 31/03/2016 31/03/2017 31/03/2016		31/03/2017 31/03/2016 31/03/2017 31/03/2016		31/03/2017 31/03/2016 31/03/2017 31/03/2016	
Ativo					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	18.991	4.651	20.752	5.306	
Contas a receber de clientes	7.851	10.838	11.127	11.896	
Impostos e contribuições a compensar	1.906	3.570	1.922	3.579	
Outros ativos circulantes	7.154	1.482	7.179	1.526	
Total dos ativos circulantes	35.902	20.541	40.980	22.307	
Não circulantes					
Títulos e valores mobiliários	–	11.243	–	11.243	
Impostos diferidos ativos	15.172	–	15.172	–	
Depósitos judiciais	1.645	–	1.644	–	
Investimentos em controladas	103.663	102.973	–	–	
Propriedades para investimento	451.082	1.009.546	563.568	1.124.130	
Total dos ativos não circulantes	571.562	1.123.762	580.384	1.135.373	
Total dos ativos	607.464	1.144.303	621.364	1.157.680	
Passivo					
Circulantes					
Empréstimos e financiamentos	5.410	17.654	5.410	17.654	
Contas a pagar	3.353	2.966	3.355	3.061	
IRPJ e CSLL a pagar	53	–	437	340	
Obrigações fiscais	624	959	664	1.002	
Adiantamentos de clientes	493	290	493	290	
Outros passivos circulantes	1.788	14.261	1.788	14.287	
Total dos passivos circulantes	11.721	36.130	12.147	36.634	
Não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	143.404	530.967	143.404	530.967	
Outras contas a pagar	6.370	5.599	6.370	5.599	
Provisão para contingências	–	1.926	–	1.926	
Impostos diferidos passivos	–	7.071	–	7.071	
Total dos passivos não circulantes	149.774	545.563	149.774	545.563	
Patrimônio líquido					
Capital social	446.969	543.878	446.969	543.878	
Reserva legal	–	2.853	–	2.853	
Reservas de lucros	–	15.879	–	15.879	
Prejuízos acumulados	(1.000)	–	(1.000)	–	
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	445.969	562.610	445.969	562.610	
Participação de não controladores	–	13.474	–	12.873	
Total do patrimônio líquido	445.969	562.610	445.969	562.610	
Total dos passivos e patrimônio líquido	607.464	1.144.303	621.364	1.157.680	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais – R\$)					
Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
Saldos em 31 de março de 2015	555.378	2.612	17.625	–	575.615
Redução de capital social	(11.500)	–	–	–	(11.500)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.827	4.827
Destinação do lucro:					
Reserva legal	–	241	–	(241)	–
Dividendos distribuídos	–	–	(4.832)	(1.500)	(6.332)
Reserva de retenção de lucros	–	–	3.086	(3.086)	–
Saldos em 31 de março de 2016	543.878	2.853	15.879	–	562.610
Redução de capital social	(8.500)	–	–	–	(8.500)
Cisão de ativos	(114.209)	–	–	–	(114.209)
Aumento de capital social	25.800	–	–	–	25.800
Lucro líquido do período	–	–	–	(19.732)	(19.732)
Destinação do lucro:					
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–
Reserva de retenção de lucros	–	(2.853)	(15.879)	18.732	–
Saldos em 31 de março de 2017	446.969	–	–	(1.000)	445.969
	Fernando Moraes – Controller				Hugo Roberto Dolgovas – Contador CRC 283.100/O-8
<i>As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.</i>					

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,6228 / R\$ 5,6234 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,6250 / R\$ 5,6270 *
 Turismo - R\$ 5,6030 / R\$ 5,7800
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,74%
OURO BM&F
 R\$ 315,500
BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 0,34%
 Pontos: 120.700
 Volume financeiro: R\$ 30,571 bilhões
 Maiores altas: Hering ON (28,13%), JBS ON (3,63%), Braskem PN (3,54%)
 Maiores baixas: Pão de Açúcar ON (-5,08%), PetroRio ON (-4,13%), IRB Brasil RE ON (-2,95%)
 S&P 500 (Nova York): 1,11%
 Dow Jones (Nova York): 0,90%
 Nasdaq (Nova York): 1,31%
 CAC 40 (Paris): 0,41%
 Dax 30 (Frankfurt): 0,30%
 Financial 100 (Londres): 0,63%
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,07%
 Hang Seng (Hong Kong): -0,37%
 Shanghai Composite (Xangai): -0,52%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,64%
 Merval (Buenos Aires): -0,44%
 IPC (México): 0,38%

Data Mercantil
 A melhor opção para sua empresa
 Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Publicidade Legal

Saúde do Brasil Holding S.A.

CNPJ/MF nº 22.932.773/0001-49

Relatório da Administração

A administração da Saúde do Brasil Holding S.A., sociedade por ações com sede na Avenida Cidade Jardim, 803, 9º andar, sala E, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.932.773/0001-49 ("Companhia"), submete à apreciação de seus acionistas este relatório da administração correspondente às atividades e resultados da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019. Os negócios e principais fatos administrativos ocorridos nos exercícios encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019 envolvendo a Companhia, bem como a descrição e os comentários da administração acerca dos destaques dos resultados da Companhia encontram-se resumidos a seguir.

Desempenho da Companhia: O resultado da Companhia no exercício de 2020, assim como grande maioria das empresas brasileiras sofreu impactos relevantes decorrentes da pandemia mundial da COVID-19. Os efeitos

da COVID-19 no mercado de saúde em oftalmologia estão diretamente relacionados a restrição de circulação e estados de *lockdown* nas praças em que a Companhia está inserida. Além disso mais de 50% da receita do Grupo advém da prestação de serviços para o público acima de 60 anos, sendo este o mesmo público que mais sofreu com os impactos negativos da Covid-19. Os maiores impactos decorrentes da pandemia foram sentidos no segundo e no terceiro trimestre, com o quarto trimestre já sinalizando uma retomada aos níveis de operação pré-pandemia decorrente das iniciativas para retomada dos pacientes aos hospitais, telemedicina, entre diversas ações praticadas para recuperação de receita. O quarto trimestre se firmou como um *ramp-up* importante para a operação de 2021 performar em linha com o orçamento previsto. Além disso, como medida imediata para perda de receita operacional foi implementado pela companhia um plano

de contingência no qual foram readequados todos os investimentos, despesas e custos de acordo com o novo cenário de operação formatado pela pandemia. Assim a companhia conseguiu passar pela pandemia com uma posição de caixa saudável, baixos gastos e fortes frentes de cobrança de recebíveis. Em 2020, a receita operacional líquida da Companhia teve uma redução frente 2019, passando de R\$ 110.889 mil para R\$ 94.364 mil. Em 2019 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 3.334 e em 2020 um prejuízo de R\$ 2.866.

Demais atos e eventos relevantes: Na opinião da administração, todos os atos e eventos relevantes para a análise do resultado da Companhia encontram-se descritos acima de maneira clara, completa e correta neste relatório e nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas em sua sede.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Balancos Patrimoniais				Demonstrações do Fluxo de Caixa			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo								
Circulante	452	41	36.507	39.316	4.803	95	38.557	31.055
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.132	2.953	97	95	10.239	12.385
Contas a receber	-	-	25.874	26.604	-	-	6.848	163
Estoques	-	-	4.401	5.767	-	-	3.600	4.233
Impostos a recuperar	41	41	2.588	1.508	-	-	-	-
Adiantamentos fornecedores	-	-	1.589	970	-	-	4.581	4.581
Outros ativos	407	-	923	1.514	30	-	3.729	4.346
Não circulante	79.165	81.269	117.832	115.408	2	-	3.085	4.036
Impostos diferidos	-	-	3.499	1.925	4.674	-	4.674	-
Garantia de reembolso de contingência e depósitos judiciais	-	-	9.053	6.844	-	-	1.801	1.311
Partes relacionadas	1.969	1.362	6.190	1.237	28.489	23.800	69.350	66.304
Outros créditos	-	-	1.085	652	-	-	-	416
Investimentos	76.193	78.576	-	-	-	-	285	-
Imobilizado	526	854	19.085	20.979	-	-	20.835	23.267
Intangível	477	477	56.660	57.215	-	-	1.797	2.722
Ativo de direito de uso	-	-	22.260	26.556	28.489	23.800	35.892	28.655
Total do ativo	79.617	81.310	154.339	154.724	79.617	81.310	154.339	154.724
Passivo								
Circulante								
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar - aquisições de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Não circulante								
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	46.325	57.415	46.432	57.365	46.325	57.415	46.325	57.415
Capital social	50.104	50.104	50.104	50.104	50.104	50.104	50.104	50.104
Transação de capital	(909)	(909)	(909)	(909)	(909)	(909)	(909)	(909)
Reserva de capital	-	-	5.596	-	-	-	5.596	-
Reserva legal	-	-	153	-	-	-	153	-
Distribuição de dividendos	-	-	1.093	-	-	-	1.093	-
Lucros acumulados	(2.870)	1.378	(2.870)	1.378	(2.870)	1.378	(2.870)	1.378
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	46.325	57.415	46.325	57.415	46.325	57.415	46.325	57.415
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	79.617	81.310	154.339	154.724	79.617	81.310	154.339	154.724
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.023)	3.055	(2.866)	3.334	(3.023)	3.055	(2.866)	3.334
Atribuível aos:								
Acionistas controladores	-	-	(3.023)	3.055	-	-	(3.023)	3.055
Acionistas não controladores	-	-	157	279	-	-	157	279
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	-	-	(0,01410)	0,01539	-	-	(0,01410)	0,01539
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	-	-	(0,01337)	0,01335	-	-	(0,01337)	0,01335
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(2.319)	(10.866)	-	-	(2.319)	(10.866)
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	-	-	(6.971)	-	-	-	(6.971)
Pagamento de parcela por aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital em controlada	-	-	(5.000)	-	-	-	(5.000)	-
Partes relacionadas	4.082	13.410	2.284	20.217	4.082	13.410	2.284	20.217
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	4.082	8.410	(35)	2.380	4.082	8.410	(35)	2.380
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Aporte de capital de acionista	-	-	-	36	-	-	-	36
Captação de empréstimos	-	-	6.886	306	-	-	6.886	306
Amortização de empréstimo	-	-	(180)	(495)	-	-	(180)	(495)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(3.465)	(5.458)	-	-	(3.465)	(5.458)
Dividendos pagos	(3.800)	(9.011)	(3.800)	(11.523)	(3.800)	(9.011)	(3.800)	(11.523)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(3.800)	(9.011)	(559)	(17.134)	(3.800)	(9.011)	(559)	(17.134)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	4	(9)	(1.821)	(3.276)	4	(9)	(1.821)	(3.276)
Caixa e equivalentes no início do exercício	-	9	2.953	6.229	-	9	2.953	6.229
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	-	1.132	2.953	4	-	1.132	2.953
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	4	(9)	(1.821)	(3.276)	4	(9)	(1.821)	(3.276)
Karla Maciel Dolabella - Diretora Financeira Dairani Cristini Battisti Schulze Contadora - CRC SC-034158/O								

Dólar segue a tendência global de queda com otimismo sobre economia dos EUA



O dólar renovou mínima de R\$ 5,5968 (-1,30%) no mercado à vista há pouco. O estrategista Jefferson Laatus, do grupo Laatus, diz que o condutor do movimento é o dólar fraco no mundo após os dados fortes dos Estados Unidos em março, que reforçam otimismo com a retomada da economia em meio a sinais de manutenção de juros baixos no país por longo período.

Para ele, a queda dos retornos dos Treasuries e a falta de novidades locais sobre as negociações do Orçamento e a CPI da Covid ajudam também a apoiar a demanda pelo real.

Na política, Laatus afirma ainda que a expectativa é de que o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) poderá manter a decisão do ministro Edson Fachin, que anulou as condenações impostas ao ex-presidente Lula (PT) no âmbito da Lava Jato, tornando-o habilitado para disputar as eleições de 2022.

Avalia também que o STF deve decidir pela suspeição do ex-juiz Sergio Moro, ao condenar Lula por corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação do triplex do Guarujá.

Quanto aos indicadores internos - IGP-10 pouco acima do esperado e dados de serviços melhores do que as projeções do mercado -, ele observa que estão em segundo plano, porque não mudam a intenção do BC de elevar em mais 0,75 ponto a Selic, em maio, para 3,50% ao ano.

IstoéDinheiro

Aos Quotistas e Administradores da Saúde do Brasil Holding S.A. São Paulo (SP). **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Saúde do Brasil Holding S.A. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31/12/2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião com ressalva:** Nos abstemos de emitir uma opinião de auditoria sobre as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31/12/2019 dado que não obtivemos evidência de auditoria apropriada suficiente sobre os saldos de abertura de 01/01/2019 referentes àquele exercício e, portanto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de ajustes em relação às referidas demonstrações individuais e consolidadas para o exercício findo em 31/12/2019. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente inclui ressalva em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de audi-

toria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e exe-

cutamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 07 de abril de 2021.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/0-6Cleverson Luis Lessowicz
Contador
CRC-SC027535/O-0

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com

Publicidade Legal

Enops Engenharia S.A.					
CNPJ/MF nº 69.183.143/0001-82					
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)					
Balancos Patrimoniais			Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante	59.317.375	27.463.481	Circulante	19.371.222	8.729.511
Caixa e equivalentes de caixa	13.141.290	1.035.816	Fornecedores	327.881	670.229
Clientes	44.006.538	25.066.813	Empréstimos e financiamentos	14.285.118	4.448.167
Estoques	141.414	238.479	Obrigações trabalhistas e sociais	1.799.548	1.883.193
Impostos a recuperar	1.125.848	424.412	Obrigações tributárias	1.071.633	714.798
Conta corrente com consorciadas	625.498	395.090	Contas a pagar	42.466	45.966
Outras contas a receber	276.786	302.871	Conta corrente com consorciadas	1.844.456	967.158
Não circulante	10.088.476	7.532.319	Não circulante	27.974.678	10.520.239
Realizável a longo prazo	811.463	1.191.610	Empréstimos e financiamentos	25.274.501	8.850.076
Conta corrente com consorciadas	532.505	532.505	Obrigações tributárias	2.605.177	1.500.163
Partes relacionadas	2.678.345	-	Provisões para demandas judiciais	95.000	170.000
Investimentos	3.553.829	2.639.659	Patrimônio líquido	22.059.951	15.746.050
Imobilizado	314.090	470.301	Capital social	10.500.000	8.000.000
Intangível	2.198.244	2.698.244	Reserva Legal	2.100.000	1.600.000
	6.066.163	5.808.204	Reserva de lucros	9.459.951	6.146.050
Total do ativo	69.405.851	34.995.800	Total do passivo e do patrimônio líquido	69.405.851	34.995.800
Demonstrações do Resultado					
	2020	2019		2020	2019
Receita operacional líquida	74.180.965	52.291.770	Outras receitas e despesas operacionais (líquidas)	206.162	14.738
(-) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(59.006.920)	(47.233.300)		264.614	(375.042)
(=) Lucro bruto	15.174.045	5.058.470	Lucro antes do resultado financeiro	15.438.659	4.683.428
Despesas/receitas operacionais			Resultado financeiro líquido	(2.822.496)	(1.340.852)
Gerais e administrativas	(1.055.718)	(927.652)	Lucro antes dos impostos	12.616.163	3.342.576
Resultado de equivalência patrimonial	1.114.170	537.872	IRPJ e Contribuição Social - corrente	(2.521.675)	(2.117.540)
			IRPJ e Contribuição Social - diferido	(497.176)	(405.623)
Demonstrações dos Resultados Abrangentes					
	2020	2019		2020	2019
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	9.516.901	765.834	Participação de minoritário no resultado de SCP	(80.411)	(53.579)
(=) Total do resultado abrangente do exercício	9.516.901	765.834	Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	9.516.901	765.834
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.000.000	1.600.000	5.830.216	-	15.430.216
Lucro líquido do exercício	-	-	-	765.834	765.834
Destinação para reserva de lucro	-	-	-	(765.834)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(450.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.000.000	1.600.000	6.146.050	-	15.746.050
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.516.901	9.516.901
Aumento de capital	2.500.000	-	(2.500.000)	-	-
Constituição de reserva legal	-	500.000	(500.000)	-	-
Destinação para reserva de lucro	-	-	-	(9.516.901)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(3.203.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.500.000	2.100.000	9.459.951	-	22.059.951
Carlos J. T. Berenhausen	Eduardo Cerquetani	Robson Rodrigues			
Diretor Presidente	Diretor Financeiro	Contador CRC SP 282.959/O-4			

Govt estima déficit primário de R\$ 170,47 bi em 2022

As contas públicas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) deverão fechar 2022 com déficit primário de R\$ 170,47 bilhões. A meta fiscal consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2022, enviado hoje (15) ao Congresso Nacional.

O déficit primário representa o resultado das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Com o déficit previsto para o próximo ano, esse será o nono ano seguido de contas públicas no negativo.

O projeto da LDO prevê déficits até pelo menos 2024, totalizando 11 anos seguidos de resultados negativos. O texto projeta déficit de R\$ 144,97 bilhões em 2023 e de R\$ 102,2 bilhões em 2024.

Apesar de mais um resultado negativo para o próximo ano, o déficit é inferior à meta de R\$ 247,1 bilhões estipulada para este ano. A meta fiscal para 2021 pode ser afrouxada conforme a necessidade de gastos com o enfrentamento à pandemia de covid-19.

A alta da inflação a partir do segundo semestre do ano passado aliviou as restrições impostas pelo teto federal de gastos em 2022, depois de um limite severo imposto para 2021. O PLDO permitirá o aumento de R\$ 107 bilhões no teto de gastos para o próximo ano, de R\$ 1,485 trilhão em 2021 para R\$ 1,592 trilhão em 2022.

A alta, de 7,2%, equivale à estimativa de inflação pelo Índice Oficial de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre julho de 2021 e junho de 2022. O valor está um pouco mais otimista que as projeções do mercado financeiro, que estimam que a inflação acumulada em 12 meses chegará a junho entre 7,5% e 8%.

Projeto da LDO prevê crescimento de 2,5% para o próximo ano



A economia brasileira deverá crescer 2,5% no próximo ano, depois de crescer 3,2% em 2021. A estimativa consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2022, enviado hoje (15) ao Congresso Nacional.

Pelas estimativas oficiais, a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cairá para 3,5% em 2022 e para 3,2% em 2023 e 2024. As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado na correção do salário mínimo, serão 3,5% em 2022, 3,4% em 2023 e 3,5% em 2024.

O projeto também prevê uma média de 4,7% ao

ano para a taxa Selic (juros básicos da economia), taxa de câmbio média a R\$ 5,10 e preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com royalties) em US\$ 60,9.

Com data determinada pela Constituição, o envio do PLDO de 2022 ocorre em um momento em que o Orçamento Geral da União de 2021 não foi sequer sancionado. Nas últimas semanas, o governo e o Congresso têm negociado vetos parciais ao Orçamento aprovado no fim de março para remanejar dinheiro de emendas parlamentares para gastos obrigatórios, como Previdência Social e seguro-desemprego.

Wellton Máximo/ABR

Paraguassu Participações S.A.
CNPJ nº 09.477.912/0001-23
Edital de Convocação de Acionistas
Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia 30/04/2021, às 9:00 horas, a fim de deliberarem: AGO: a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2020; b) deliberação sobre a destinação do resultado do exercício findo. AGE: a) alteração do endereço da sede da Companhia; b) Outros assuntos de interesse social. Informamos que, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020: (i) as Assembleias serão realizadas sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de vídeo conferência Google Meets, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas à distância; e (ii) os conclaves serão gravados integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas, 12/04/2021. **Fernando de Mello Mattos Haaland** - Diretor. (16, 17 e 20/04/2021)

Odebrecht TransPort S.A.
CNPJ/MF nº 12.251.483/0001-86 - NIRE 35.300.38154-8
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Nos termos do Artigo 8º do Estatuto Social da Odebrecht TransPort S.A., ficam os senhores acionistas convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), a realizar-se em 26 de abril de 2021, às 10hs, de forma virtual, por aplicativo que permita a identificação dos participantes e gravação do conclave, em razão da pandemia (COVID-19), cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, para deliberação da seguinte ordem do dia: (i) Relatório da Administração; (ii) Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (iii) Destinação dos resultados da Companhia, em atenção ao apreciado no item "(i)" acima; (iv) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) Limite global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2021; e (vi) Dissolução, Liquidação e Extinção da Concessionária Rota do Horizonte (CRH). São Paulo/SP, 15 de abril de 2021. Antonio Marco Campos Rabello, Vice-Presidente do Conselho de Administração. (15, 16 e 17/04/2021)

Petrobras aumenta preços do diesel e da gasolina nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem (15) aumentos de R\$ 0,10 (3,7%) no preço do diesel e de R\$ 0,05 (1,9%) no da gasolina. Os valores serão reajustados a partir de amanhã nas refinarias da estatal, onde o litro do diesel passará a custar R\$ 2,76, e o da gasolina, R\$ 2,64.

A última mudança nos preços dos combustíveis ocorreu no sábado passado, quando a Petrobras havia anunciado uma redução de R\$ 0,08 no preço do diesel e mantido o preço da gasolina em R\$ 2,59.

Os reajustes de preços da Petrobras acompanham variações do valor dos combustíveis e do dólar no mercado internacional. Com isso, os aumentos ou reduções de preços ocorrem sem periodicidade definida, o que, segundo a estatal, permite competir de maneira mais eficiente e flexível.

Desde o início do ano, os preços acumulam alta tanto para a gasolina, que encerrou 2020 vendida a R\$ 1,84 nas refinarias da Petrobras, quanto para o diesel, que era negociado a cerca de R\$ 2 por litro.

Vinicius Lisboa/ABR

Apple cria fundo para 'florestas produtivas', amplia esforço de reduzir carbono



Apple criou um fundo de 200 milhões de dólares para investir em propriedades florestais produtoras de madeira que serão gerenciadas para ajudar a remover o carbono da atmosfera e de forma lucrativa, disse a empresa nesta quinta-feira.

No ano passado, a Apple estabeleceu a meta de neutralizar suas próprias emissões de carbono e a de seus fornecedores até 2030. Ela disse que 75% da redução virá da eliminação de emissões por meio de iniciativas como uso de energia solar.

A Apple e a organização sem fins lucrativos Conservation International serão parceiras no chamado "Fundo de Restauração", no valor de 200

milhões de dólares, e o Goldman Sachs atuará como parceiro geral para gerenciá-lo. A Apple confirmou que será o maior investidor do fundo.

O fundo tem como meta gerar lucro investindo em propriedades florestais gerenciadas para produzir madeira comercial e aumentar a remoção de carbono. O objetivo é retirar cerca de 1 milhão de toneladas métricas de dióxido de carbono por ano.

"Nossa ideia aqui é que se você mostra que é lucrativo e faz o que precisa ser feito em termos de redução de risco climático, então pode aumentar os investimentos em restauração e gestão florestal, que é o que realmente importa", disse Lisa Jackson,

vice-presidente de meio ambiente, políticas e iniciativas sociais da Apple à Reuters.

Jackson se recusou a dizer qual seria a meta de retorno para o fundo, mas disse que provavelmente levará em conta os retornos atuais sobre os investimentos financeiros em florestas, como um meio de demonstrar que a remoção de carbono pode ser lucrativa.

"As florestas produtivas geram dinheiro porque fornecem os produtos de que a nossa economia necessita", disse Jackson. "E então há uma oportunidade aqui, assim como com a energia limpa, de mostrar que há um modelo de economia sustentável que combina com a preservação das florestas".

IstoéDinheiro

Google quer promover campanhas mundiais de vacinação anticovid



Google anunciou nesta quinta-feira (15) uma série de doações financeiras e medidas para ajudar as campanhas de vacinação nos Estados Unidos e em todo o mundo, incluindo um "agente virtual" para guiar as pessoas com pouco ou nenhum acesso à internet.

Acessível por mensagem de texto, chat online ou telefone, o mecanismo permitirá às pessoas marcar uma data para se vacinar ou fazer perguntas básicas sobre sua elegibilidade, em 28 idiomas diferentes.

O ramo da computação na nuvem da gigante tecnológica desenvolveu a ferramenta principalmente para "pessoas com acesso limitado à inter-

Instagram testa deixar as pessoas decidirem se querem ou não ver números de curtidas

Instagram anunciou nesta quarta-feira (14) um novo teste em todo o mundo todo sobre a visualização do número de curtidas nas publicações.

De acordo com a rede social, "uma parcela das pessoas poderá decidir qual a melhor opção" entre 3 disponíveis:

1 - não visualizar o número de curtidas em publicações de outras pessoas (que é a regra atual);

2 - desativar a contagem para suas próprias publicações;

3 - manter a experiência original, exibindo o número total de curtidas em ambos.

Em 2019, a plataforma iniciou um teste ao redor do mundo em que ocultou a contagem de curtidas em postagens. Posteriormente, o experimento foi ampliado para todo o mundo.

Na época, a rede social

afirmou que não queria que as pessoas sentissem que "estão em uma competição" e se concentrassem "mais nas fotos e vídeos que são compartilhados, do que na quantidade de curtidas que recebem".

"Decidimos fazer este novo teste porque o feedback que recebemos dos usuários foi misto", disse a empresa.

O Instagram afirmou que algumas pessoas se sentiram menos pressionadas ao não ver os "likes", enquanto outras queriam identificar tendências e os conteúdos mais populares na rede.

A opção para ver ou não as curtidas também será ampliada para o Facebook, que é dono do Instagram.

"A princípio, este teste acontecerá no Instagram, mas também estamos explorando uma experiência semelhante para o Facebook", afirmou a companhia.

GI



net", explica um comunicado.

A Google afirmou que deseja facilitar a vacinação em comunidades com pouco acesso aos cuidados de saúde.

A empresa californiana se comprometeu a fornecer 250.000 doses de vacinas aos países necessitados, a ajudar a financiar centros de vacinação temporários nos Estados Unidos e a fornecer 250 milhões de dólares em subsídios publicitários para ajudar os governos e as organizações de saúde, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a divulgarem as campanhas.

"Nos Estados Unidos, a covid-19 afetou desproporcionalmente as populações de negros e hispânicos. Além

disso, esses grupos têm as taxas de vacinação mais baixas", destaca o grupo.

A Google também expressou sua preocupação pelo fato de em outras partes do mundo "é provável que alguns países levem anos para ter vacinas suficientes".

Várias grandes empresas tecnológicas anunciaram iniciativas parecidas. Amazon, Uber e Facebook forneceram recursos ou ferramentas digitais para ajudar as campanhas de vacinação.

"Como vimos durante a pandemia, ninguém está protegido da covid-19 até que todos estejam protegidos", afirma a Google.

IstoéDinheiro

Negócios

Por que o Magalu comprou o Jovem Nerd e para onde vai a varejista



A varejista Magazine Luiza anunciou nesta quarta-feira, 14, a aquisição da empresa de conteúdo focado em cultura pop Jovem Nerd. Fundado em 2002, por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd tem mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no Youtube e os programas já superaram a marca de um bilhão de views na plataforma. No podcast a empresa foi a primeira do Brasil a alcançar a marca de 1 bilhão de downloads. Mas, afinal, por que essa negociação é tão interessante para o Magalu?

O objetivo é continuar com a conexão genuína com o público que acompanha

o conteúdo qualificado do Jovem Nerd, além da possibilidade de conquistar mais anunciantes. O modelo é semelhante ao que fizemos após a aquisição do portal CanalTech, de tecnologia, e Steal the Look, de moda”, afirma Eduardo Galanternik, vice-presidente de novos negócios do Magalu.

A novidade prevê que o Jovem Nerd continue com independência editorial e os fundadores tenham mais possibilidade de focar em conteúdos proprietários ao lançar produtos como livros, jogos e podcasts, que poderão ser inseridos dentro do app do Magalu, além de conteúdos direcionados aos vendedores do marketplace, por exemplo.

“Estávamos forçando o nosso limite de alcance e agora podemos ir mais longe. Começamos a ver a possibilidade de tirar do papel um monte de ideias ao usar a expertise do Magalu em gestão e administração ao mesmo tempo em que focamos no que sabemos fazer de melhor: falar de cultura nerd”, diz Pazos.

Esta é a sexta aquisição que o Magazine Luiza faz em 2021 — e a 21ª em cerca de um ano e meio. O que chama a atenção do mercado é a diferença das empresas compradas, visto que algumas focam em entregas, supermercados, pagamentos, e outras em conteúdo.

Exame

Beep quer ser ‘a clínica de tudo’ — e já vale R\$ 670 milhões



Quanto vale uma empresa que leva vacinas na sua casa — no meio de uma pandemia? A Beep Saúde acaba de descobrir.

A startup carioca levantou R\$ 110 milhões numa rodada que avaliou seu negócio de medicina domiciliar em R\$ 670 milhões (post money).

Antes que você fique animado: não, a Beep não tem a vacina contra covid para vender, mas pretende entrar nesse mercado assim que a lei permitir.

A captação foi liderada pela Valor Capital, do ex-embaxador dos EUA no Brasil, Clifford Sobel, e teve a participação do fundo Endeavor Catalyst, liderado

Sem peças, Fiat dará férias coletivas a 1.900 trabalhadores em fábrica mineira

A Fiat confirmou nesta quarta (14) que vai interromper por 10 dias o segundo turno de produção em Betim (MG). O principal modelo fabricado na unidade é a picape Strada, veículo mais vendido do país no primeiro trimestre.

O motivo é o mesmo que fez diversas montadoras interromperem as linhas de montagem nos meses de fevereiro e março: falta de peças.

Em nota, a marca italiana, que hoje faz parte do grupo Stellantis, diz que 1.900 funcionários entrarão em férias coletivas a partir de segunda (19), “a fim de adaptar o ritmo de produção às condições atuais de volume e regularidade de fornecimento de componentes.”

A montadora afirma que continua em contato e em negociação com seus fornecedores para normalizar os fluxos de suprimentos.

As atividades em Betim já tinham sido parcialmente interrompidas entre os dias 10 e 22 de março, quando 600 colaboradores entraram em férias coletivas.

Ainda assim, a Fiat está entre as empresas que menos interromperam a produção devido à falta de peças. Com isso, a Strada teve fôlego para ultrapassar o Chevrolet Onix no ranking de emplacamentos em março e assim chegar ao primeiro lugar de vendas no trimestre.

A linha de montagem do compacto da General Motors segue interrompida em Gravataí (RS), e a fabricação só deve ser plenamente retomada em julho.

Com a parada do segundo turno em Betim, a Fiat terá mais dificuldade para atender clientes que aguardam a entrega da picape Strada. Em um comunicado publicado em seu site, a marca diz que a espera pode chegar a 150 dias.

Biznews



no Brasil por Igor Piquet.

A DNA Capital, da família Bueno, a Bradesco Seguros e o fundador do Nubank, David Vélez, já eram investidores e acompanharam a rodada — a terceira desde que a Beep foi fundada pelo médico Vander Corteze há três anos.

A empresa começou com um serviço de vacinação em domicílio: o cliente faz o agendamento pelo app e uma equipe de enfermagem vai até sua casa aplicar vacinas contra doenças como sarampo, gripe e H1N1.

Desde outubro, a startup começou também a oferecer a coleta de exames laboratoriais de análise clínica (aqueles feitos com amostras de sangue e urina) — um mercado

20x maior que o de vacinas e que tem o dobro da margem.

Nesta vertical, a Beep faz apenas o ‘front’: depois de coletadas, as amostras são processadas pela Dasa no modelo ‘lab-to-lab’. (A Beep estuda verticalizar a operação no futuro).

O grande atrativo da Beep é que ela consegue cobrar o mesmo preço das clínicas tradicionais de vacinação com a comodidade de o cliente não ter que sair de casa (um diferencial competitivo que vale ouro na pandemia).

“Serviços médicos domiciliares já existem desde antes de nascermos, mas era algo premium, restrito a poucos,” Vander disse ao Brazil Journal.

Brazil Journal